



Isoflavona de soja

Identificação

Fórmula Molecular: Não aplicável

Peso molecular: Não aplicável

DCB / DCI: Não aplicável

CAS: 574-12-9

INCI: Não aplicável

Denominação botânica:

Sinonímia:

Descrição / especificação técnica: Pó fino amarelo claro, odor e sabor característicos com no mínimo 40% de Isoflavonas totais.

Propriedades: A isoflavona é um composto da soja, também chamado de fitoestrógeno, que atua na prevenção de doenças crônicas-degenerativas como o câncer de mama, de colo de útero e de próstata. Sua estrutura química é semelhante ao estrógeno (hormônio feminino) e, por isso é uma substância capaz de aliviar os efeitos da menopausa e da tensão pré-menstrual. As propriedades estrógenas também ajudam a reduzir outro problema causado pela deficiência hormonal: a osteoporose.

Composição: Substância isolada.

Aplicações

Indicações: Indicado para o tratamento sintomático e prevenção de complicações da menopausa como doença cardíaca e osteoporose. Apresenta propriedades imunoestimulantes e antioxidantes.

Posologia / concentração: Utilizado de 40 a 160mg/dia. Após duas semanas de tratamento, diminuir a dose de forma gradativa até se atingir a dose mínima eficaz, que suprima os sintomas da menopausa. Usualmente a dosagem de manutenção varia entre 40 a 50mg de isoflavonas por dia.

Via de administração: Oral.

Solução magistral:

- Possibilidade de individualização da terapia;
- Utilizar doses flexíveis;
- Vias de administração ideal para cada paciente.

Formulações	Propriedades
Fitoterápicos na pré-menopausa Isoflavona de soja (5% de genisteína).....40mg Cimicifuga racemosa.....40mg Posologia: Tomar 1 cápsula 1 vez ao dia.	<ul style="list-style-type: none">• Tratamento de sintomas vasomotores.
Tratamento sintomático climatério Isoflavona de soja (5% de genisteína).....40mg Red Clover500mg Posologia: Tomar 1 cápsula 1 vez ao dia.	<ul style="list-style-type: none">• Tratamento dos sintomas do climatério;• Prevenção da osteoporose.

Referências científicas

Estudos clínicos / Estudos pré-clínicos:

Um estudo do tipo descritivo e prospectivo para o qual foram selecionadas 55 mulheres menopausadas com queixas de fogacho, que procuraram os serviços de climatério do Hospital Universitário de Taubaté (HUT) ou o serviço de climatério da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba (PMP). As mulheres eleitas para este estudo não tinham realizado qualquer tipo de tratamento hormonal nos últimos seis meses, apresentavam idade entre 40 e 60 anos, tempo de menopausa inferior a cinco anos e dosagem sérica de FSH superior a 30 U/L. Observamos que três mulheres que utilizaram isoflavonas durante seis meses apresentaram algum tipo de mudança na histologia endometrial. Estas mulheres, com propedêutica endometrial inicial compatível com endométrio inativo, desenvolveram proliferação endometrial (duas) e, até mesmo, hiperplasia endometrial simples (uma). As alterações encontradas no presente estudo sugerem que o uso de 80 mg de isoflavonas pode promover um estímulo proliferativo no endométrio em decorrência de uma ação estrogênica agonista. Em um dos casos, a persistência deste estímulo parece ter determinado o desenvolvimento de hiperplasia endometrial. Não é possível afirmar categoricamente que existe uma relação de causa e efeito entre os achados endometriais e o uso de isoflavona neste estudo, mesmo porque outros fatores poderiam ter influenciado².

Farmacologia

Estabilidade: Informação não encontrada nas referências consultadas.

Mecanismo de ação: As formas glicosídicas (Genistin e Daidzin) são desconjugadas pelo ácido clorídrico do estômago e bactérias presentes no intestino, obtendo-se as agliconas, que são formas mais ativas. Estas são absorvidas no estômago e intestino. Sofre circulação entero-hepática aumentando, com isso, o tempo de meia-vida das isoflavonas (24 horas).

Efeitos adversos: Informação não encontrada nas referências consultadas.

Contraindicações / precauções: Hipersensibilidade ao extrato de soja; Doença hepática, insuficiência renal e falência: Deve ser administrado com cautela em todos os casos. Pode haver acúmulo das isoflavonas, pois são metabolizadas no fígado e excretadas via renal.

Crianças: crianças submetidas a efeitos estrogênicos podem ter a sua maturação sexual afetada.

Farmacotécnica

Equivalência: É necessário aplicar o fator de correção para 100%.

Concentração / Diluição (fabricante): Informação não encontrada nas referências consultadas.

Solubilidade: Informação não encontrada nas referências consultadas.

Excipiente sugerido: Excipiente para produtos higroscópicos. Recomenda-se o uso das Vcaps™.

pH estabilidade (produto final): Informação não encontrada nas referências consultadas.

Orientações farmacotécnicas: Informação não encontrada nas referências consultadas.

Incompatibilidades: Informação não encontrada nas referências consultadas.

Conservação / armazenamento: Manter ao abrigo de calor e umidade.

Referências bibliográficas

1. Ferreira, Anderson. Guia Prático de Farmácia Magistral . Pharmabooks, 4ª edição, vol 1, São Paulo, 2010.
2. Wolff, Luis, et al. Endometrial evaluation in menopausal women after six months of isoflavones. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.52 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2006.

